ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO AO CÂNCER DE PRÓSTATA: Diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Bruno M. BERTOLIN
FUNEPE/FAFIPE
bruno.bertolin11767@alunos.funepe.edu.br

Isabella G. LARANJEIRA
FUNEPE/FAFIPE
isabella.laranjeira1554@alunos.funepe.edu.br

Leticia C. ANDRADE
FUNEPE/FAFIPE
leticia.andrade1097@alunos.funepe.edu.br

Lígia F. GARGIONI
FUNEPE/FAFIPE
ligia.gargioni1348@alunos.funepe.edu.br

Maria Lídia S. REIS
FUNEPE/FAFIPE
mariasreis_@outlook.com

Thifany S. OLIVEIRA
FUNEPE/FAFIPE
thifany.oliveira1471@alunos.funepe.edu.br

Gabriela B. GELALETI
FUNEPE/FAFIPE
gabriela.gelaleti@funepe.edu.br

EIXO TEMÁTICO: INTERFACES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

RESUMO

O câncer de próstata é um dos tipos mais prevalentes entre homens, principalmente acima dos 50 anos. O tratamento pode abranger os três níveis de atenção a saúde: primário, secundário e terciário, essenciais para a prevenção, diagnóstico precoce e manejo estruturado da doença. Este trabalho tem como objetivo a descrição e relevância da divisão entre os níveis de atenção à saúde relacionados ao manejo do câncer de próstata, destacando prevenção, diagnóstico, fisiopatologia da neoplasia, tratamento, reabilitação e/ou cuidados paliativos. Este trabalho é uma revisão descritiva a respeito dos níveis de atenção à saúde relacionados à patologia do câncer de próstata, além de análise acerca do estadiamento, tratamento, reabilitação e/ou cuidados paliativos, tendo como base os dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Na atenção primária, temos o objetivo centrado na promoção de saúde e conscientização em torno de exames preventivos de rastreio, em especial acima dos 50 anos, com destaque o PSA e exame de toque retal. Ademais, temos a conduta voltada para orientação sobre os hábitos de vida necessários para redução dos fatores de risco.

A atenção secundária na intervenção a doença tem como base o diagnóstico e início do tratamento por meio de exames complementares como ultrassom e biópsia. Em posse do diagnóstico confirmado, nesse nível, o paciente é encaminhado para centros especializados onde ocorre a definição do plano de tratamento com base no estadiamento. Já na atenção terciária a conduta é estruturada pelos procedimentos mais invasivos como a cirurgia (prostatectomia radical), quimioterapia, radioterapia e, a depender do estágio da patologia e prognóstico, pode haver encaminhamento para os cuidados paliativos. O estadiamento utiliza o sistema TNM, que classifica a doença baseado no tamanho, envolvimento linfonodal e presença de metástases, desse modo, o tratamento e prognóstico é presumido a depender do estágio classificado, que poderá variar entre vigilância ativa, cirurgia ou terapias combinadas. A reabilitação pós-tratamento pode estar inserida em qualquer um dos níveis a depender da estratégia utilizada e é um aspecto crucial na qualidade de vida do paciente. Esta pode incluir a fisioterapia, hormonioterapia, acompanhamento psicológico e/ou até procedimentos cirúrgicos, abordagens que objetivam minimizar ou recuperar efeitos colaterais como disfunção erétil e incontinência urinária, comuns após o tratamento com a prostatectomia radical. Os cuidados paliativos, por sua vez, têm papel fundamental no suporte físico, emocional e espiritual ao paciente e familiares e pode ser inserido de diversas formas dentre os níveis de atenção de saúde. A abordagem ao câncer de próstata pode usar de diferentes pilares inseridos nos diferentes níveis de atenção que são fundamentais para prevenção, diagnóstico precoce e tratamento de forma eficaz. O tratamento em âmbito geral deve ser multidisciplinar visando não só o combate, mas também a reabilitação, a fim de garantir qualidade de vida ao paciente e redução da morbimortalidade da doença.

Palavras-chave: Câncer de próstata, níveis de atenção em saúde, prevenção.